

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 24\$00  
Colónias 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVII ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 818

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## O IV Centenário

### de S. Francisco Xavier

Com as comemorações do IV Centenário de São Francisco Xavier, Goa viveu horas de intensa e fervorosa fé, venerando o corpo do grande Apóstolo, entoando louvores, acompanhando as imponentes cerimónias com que honra a memória do Santo a quem se deve a cristianização do Oriente, símbolo da obra missionária dos Portugueses,

A recepção, em Goa, às illustres personalidades que ali foram tomar parte nas comemorações, a muitos milhares de peregrinos resultou numa apoteose a essa grande figura da Igreja que completamente enchia o pensamento dos fiéis, e mesmo daqueles que não abraçando a Fé Cristã, prestam culto à memória de S. Francisco Xavier, verdadeiro símbolo da fraternidade e do amor.

A chegada do Ministro da Justiça, sr. Prof. Cavaleiro de Ferreira, representante do Governo Português, e do seu colega espanhol, D. António Iturmendi, uma enorme multidão, vibrante de entusiasmo, aclamou os dois illustres visitantes que, depois, foram recebidos no Primeiro Senado com uma sessão de boas vindas em que se proferiram discursos de exaltação patriótica e de fé cristã

Aqui afirmou o sr. Prof. Cavaleiro de Ferreira:

«Pela consciência deste velho Estado da Índia, há-de perpassar — em recolhido embevecimento — o frémito da Glória, o sentido da História, o dever da Nação: a fidelidade ao passado e a confiança no futuro. A voz de Goa será, junto do túmulo de S. Francisco Xavier, o clamor de Portugal.»

No dia seguinte, o Cardeal Legado foi recebido com apoteóticas aclamações que se prolongaram durante o imponente cortejo, desde o cais até à Igreja Matriz, onde se realizou a investidura litúrgica de D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Depois da leitura da bula papal, o Cardeal Legado proferiu um discurso de saudação a Goa onde ia, disse, «em nome de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinan-

te, ajoelhar perante as relíquias do Santo e e dar graças a Deus por ver como o nome de Cristo enche o Oriente».

No Palácio do Hidalcão, onde depois se efectuou uma sessão solene, o sr. Prof. Cavaleiro de Ferreira evocou a figura do Santo, Apóstolo do Oriente e a sua obra — «milagre da História de Portugal e um prodígio da Santidade do Cristianismo» terminando com a leitura da mensagem do Presidente da República ao Estado da Índia, na qual, o sr. General Craveiro Lopes, referindo-se aos altos serviços prestados por S. Francisco Xavier à Igreja e à humanidade, diz: «Sob a sua protecção se encontrou sempre este fiel e portuguesíssimo território, não deixando de ser oportuno recordar que, em tempos já recuados, um grande Governador foi depositar o seu bastão de comando junto do corpo do Santo, perante a impossibilidade material de se defender contra uma massa formidável de homens e meios de guerra que apresentavam para conquistar essa pequena mas muito amada parcela de Portugal.

A ameaça de então passou. A nossa fortaleza assenta na razão e no direito, e porque não enfraqueceu a fé que pomos na protecção divina, confiamos em que S. Francisco Xavier continuará a velar pela segurança da Índia Portuguesa».

E, depois do Ministro da Justiça de Espanha ter saudado o Cardeal Legado e traçado o perfil de S. Francisco Xavier que «ao serviço de Portugal evangelizou o Oriente», o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu uma alocução na qual afirmou: «A minha presença de Legado tem a significação de que o Vigário de Cristo quer assumir a presidência das festas comemorativas do quarto centenário da morte de S. Francisco Xavier. E, pelo facto só desta Augusta Presidência, as comemorações se tornariam ver da deus ex machina universais.»

E terminou: «O Papa está sempre onde está a verdade, a justiça e a Paz, Está nesta Goa

## IMAGENS

### NATAL

*Ao meu espirito ocorrem recordações de infância...*

*E quando aos trinta anos, o Natal nos traz recordações — é que a nossa vida foi vivida em sonho!*

*O frio cobria todo o vale. O luar gelado infiltrava-se nas paredes das casas caladas. E da serra soprava a palidez da noite.*

*Natal, símbolo de amor! Natal, símbolo de humanidade.*

*Natal, repetido há séculos e sempre alimentado de esperança.*

*Oxalá o futuro nos permita correr, no último instante, enquanto a noite não chega, em busca do velho tronco sacrificado ao peso da tradição!*

*Se eu quizesse ser sincero comigo próprio, eu descrevia o Natal como me ensinaram e aprendi: Está dentro de mim, — está dentro de nós!*

*Perdoemos o lugar comum — o bater da chuva contra os vidros da janela, os jarrapos de neve, o soprar do vento!*

*Seria eu próprio a lançar a braza na lareira! A chama há de brilhar intensa e viva por toda a casa!*

*O Natal será simples e solene!*

*Será apenas a lembrança de Jesus!*

Manuel Diniz Herdade

gloriosa e feliz, para suplicar e dirigir as súplicas dos peregrinos ao Santo Patrono do Oriente».

As cerimónias atingiram o ponto culminante no dia 3, com a abertura da urna que encerra o corpo incorrupto do Apóstolo da Índia e, depois, ao Evangelho do Pontifical a que presidiu o Cardeal Legado, e a voz do Sumo Pontífice, na mensagem evocando a figura e a obra do Santo e na qual Pio XII pediu as bênçãos do Céu para Espanha e Portugal que «com Francisco Xavier deram à Ásia o seu segundo Apóstolo», para a arquidiocese de Goa e «para todos os povos da vasta Índia e do Oriente inteiro».

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Legião Portuguesa

### Comando Distrital de Leiria

#### Repartição da D. C. T.

##### Defesa Civil do Território

Estão a intensificar-se por todo o país os serviços da D. C. T., para dar execução a um vasto plano que assegure a defesa dos centros populacionais em caso de emergência.

A providência tem-nos livrado até agora e confiamos que continuará a colocar-nos sob o seu manto protector; mas confiar não pressupõe cruzar os braços...

É do maior interesse para todos colaborar com os serviços da D. C. T. que lhes defende a vida, o lar, os bens ou a oficina.

Dentro em breve irá o Comando Distrital apresentar um questionário à população civil, estando crente de que todos corresponderão ao apelo, fornecendo as informações solicitadas, com prontidão e sinceridade. O atrazo de uma comunicação poderá causar grande transtorno no funcionamento dos respectivos serviços. A D. C. T. tem uma finalidade patriótica e nacional e não é, por isso, nem política nem agressiva.

##### Serviço Auxiliar de Voluntários

São de grande vastidão os serviços da D. C. T., sendo-lhe preciso a cada instante obter elementos de lugares, ainda os mais distantes.

Torna-se, pois, necessário que em cada localidade haja pessoas

que, numa acção puramente local, se disponham voluntariamente a colaborar com a D. C. T. Para este efeito, aceitam-se inscrições no Comando Distrital. Este serviço auxiliar nada tem com a Legião, não havendo, portanto, instrução militar.

Podem até inscrever-se quaisquer pessoas, independentemente de idade ou sexo. No Comando prestam-se todas as informações.

##### Divulgação da D. C. T.

Está o Comando a estudar a realização de sessões de divulgação e conferências, por técnicos deste e de outros distritos, as quais serão acompanhadas de filmes, ou projecções, por onde toda a gente ficará a conhecer o funcionamento e os fins da D. C. T.. A primeira sessão terá lugar no Teatro D. Maria Pia, na cidade de Leiria, possivelmente na 2.ª quinzena de Dezembro, em dia que oportunamente será designado, sendo grátis a entrada. Tendo este teatro a lotação muito limitada, será repetida tantas vezes quantas as necessárias para que toda a gente fique com uma noção tão exacta quanto possível dos serviços da D. C. T. e possa ajuizar por si das razões por que o Comando pede a colaboração leal de todos os portugueses.

Nos momentos oportunos o Comando Distrital irá publicando os avisos e comunicados para conhecimento da população.

##### Manifesto de Automóveis

Em conformidade com o que determina o Decreto n.º 17.813 de 30 de Dezembro de 1929 e 20.678 de 23 de Dezembro de 1931, são todos os proprietários de viaturas automóveis obrigados a manifestar nas Câmaras Municipais as suas viaturas, de 1 a 19 de Janeiro próximo, pelo que têm de requisitar nas respectivas Câmaras os modelos 18 e 18-A.

Interessa também à D. C. T. Organizar o cadastro das viaturas automóveis existentes no Distrito, pelo que o Comando Distrital solicitou a todas ex.ªs Câmaras que distribuissem, com aqueles modelos, o modelo que esta Repartição organizou.

Assim torna-se mais fácil a todos dar cumprimento às exigências de organização da D. C. T. e às Câmaras o solicitado por este Comando.

Caso lhes não seja entregue pede-se a todos os proprietários viaturas automóveis que solicitem nas suas Câmaras Municipais o boletim de inquérito deste Comando.

(Continua na 4.ª página)

## Manuel Mendes Gaspar

Completo no dia 30 de Novembro último o seu 88 aniversário o Reverendo sr. Padre Manuel Mendes Gaspar, de Chão de Couce, figura bem conhecida em toda esta região pelas virtudes que durante toda a sua vida tem manifestado possuir.

Trata-se dum sacerdote, cuja vida bem pode apresentar-se como um exemplo de bondade, de inteligência e de dedicação no exercício da sua alta missão de guiar as almas no caminho de Deus.

De lamentar é somente que a sua saúde já há anos tão abalada não lhe tenha permitido exercer nos últimos tempos o seu sacerdotício.

Fazemos votos muitos sinceros para que os seus sofrimentos sejam minorados, e que a vida deste nosso tão estimado amigo se prolongue, ao mesmo tempo que, como tantos o fizeram naquele dia, lhe endereçamos as nossas muito respeitadas felicitações.

# Notícias da Graça Aniversários

## Serra Mecânica

Consta-nos que em Atalaia Fundeira, desta freguesia, o sr. Manuel Lopes Godinho, abastado proprietário e conceituado africanista, tem já a funcionar uma serra mecânica de abrir madeira, para seu consumo, dentro da sua cerca, em casa higienicamente preparada para o efeito. E' mais um melhoramento na Terra, digno de grande louvor e que sem dúvida põe em destaque o seu proprietário. Ao amigo Godinho os nossos parabéns.

## Directoras dos Postos Escolares

Continuam a estar satisfeitas as ex.<sup>tas</sup> Srs. D. Branca Rodrigues, de Moura, e D. Maria da Consolação Abrçaos de Brito, de Serpa, Digníssimas Directoras dos Postos Escolares da Graça e de Atalaia Cimeira.

## Esclarecendo

A nossa notícia, «Estrada em péssimo estado», publicada no penúltimo número de A Regeneração, teve apenas em vista pedir a quem de direito uma urgente reparação para a Estrada que vai do Casal da Francisca à Ponte da Beuçã, passando por Atalaia Fundeira, a qual de facto está em estado lastimoso e é de grande importância para o público. E, só para reforçar essa importância é que mencionámos a Estrada que vai do mesmo lugar do Casal da Francisca em direcção à Barca do Bispo, passando pela Atalaia Cimeira.

Supúnhamos então e supomos ainda hoje que essa Estrada é pública, e por isso não é temerário presumir que as reparações nela feitas sejam custeadas pela Junta, o que, a dar-se, até muito a dignifica, por se tratar de melhoramentos de utilidade manifestamente pública.

E' porém absolutamente certo que no teor da nossa referida notícia não há a mínima referência a esse assunto que nos é alheio, que não nos interessava nem interessa agora.

Com uma notícia tão simples e inofensiva, precisa e clara, não pretendemos ferir entidade alguma ou pessoa «considerada». E dado o presente esclarecimento, põmos ponto final numa questão que se chamava «caprina».

Graça, 6 de Dezembro de 1952.

## Padre Manuel M. Gaspar

Por um lamentável lapso de revisão ao título da notícia que publicamos na primeira página faltou o vocábulo «Padre» o que aqui rectificamos pedindo as nossas desculpas.

## PELA REDACÇÃO

Esteve na nossa Redacção a pagar a assinatura do nosso prezado assinante sr. Jacinto Domingos, residente em S. Paulo Brasil o nosso amigo e conterrâneo sr. Joaquim José da Conceição, que vinha acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, D. Alice de Campos Conceição e de seus dois filhos, que embarcarão hoje para aquela nação.

Esteve na nossa Redacção a pagar a assinatura do nosso prezado assinante sr. Manuel António da Silva, de Várzea Redonda seu sogro sr. Joaquim David, do mesmo lugar.

A pagar a sua assinatura esteve na nossa Redacção, o nosso prezado assinante sr. Baptista dos Santos Ideias.

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje — Mannel Rodrigues Ferreira, nesse prezado assinante, de Encheccamas;  
 Em 16 — D. Maria Quaresma Ferreira, esposa do nosso prezado assinante sr. António Ferreira, conceituado armazémista de Lavios, desta vila;  
 — O menino Luis Manuel Bebiano Carreira filho da sr.<sup>a</sup> D. Ester Bobiano Carreira e nosso prezado amigo sr. Martin Luis Garcia;

— O menino José Manuel Teixeira Alves Mota, filho do nosso prezado assinante sr. Mário Alves Mota;  
 Em 18 — D. Maria da Conceição Silva, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva;  
 — A menina Marta Maria Ferreira Agria Forte, gentil filhita da sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Ferreira Agria e do illustre advogado sr. dr. Alberto Teixeira Forte, nosso querido Editor;

— Joaquim Pires Faria, nesse prezado assinante e empregado comercial na Ilha de S. Tomé;

Em 19 — D. Adriana Simões Rodrigues, esposa do nosso prezado assinante sr. Joaquim Estêvão Rodrigues;  
 — Menina Maria Celina do Carmo Martins, filha do nosso prezado assinante sr. Manuel da Conceição Martins, do lugar do Douro;

— D. Manuela Lopes Lourenço, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Jacinto Moraes Antunes, digno Aspirante de Finanças na Serfá;

Em 20 — Alcides da Silva Rosalino, distinto barbeiro em Tomar e nosso prezado assinante;

— A menina Maria da Graça Vicente, gentil filhinha do sr. João Menino;

Em 21 — Manuel da Silva Feitor, nosso prezado assinante, residente em Alcobaga;

— D. Cecília Ootrim Guimarães, esposa do nosso prezado assinante sr. Sebastião da Conceição Guimarães, residente em S. Tomé;

— António Manuel Dias David de Carvalho, nosso prezado assinante, ausente no Congo Belga;

Em 22 — D. Leontina Alves Leitão, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel José, residente no Douro;

— Dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Cânova, illustre Conservador do Registo Commercial em Coimbra;

Em 23 — Ermelinda Rosa, esposa do nosso prezado assinante sr. Sebastião Gomes da Silva, residente em Casal Macedo — Arega;

Em 25 — Políbio Fernandes das Neves conceituado comerciante da nossa praça e nosso prezado assinante;

— A Menina Maria Luísa de Almeida Santos, filhita do nosso prezado assinante sr. Acácio da Piedade Santos, residente em Nampula;

— D. Maria Lídia dos Santos Ideias, esposa do nosso prezado assinante sr. Acácio de Almeida Santos;

— Almerindo do Carmo David Rei, competente funcionário da Câmara Municipal, deste concelho e nosso prezado assinante;

— O menino Abílio José David dos Reis filho do nosso prezado assinante sr. Abílio David dos Reis, ausente em Moçambique;

Em 27 — A menina Maria Helena da Conceição Mesquita, gentil filhinha do nosso prezado assinante sr. Higino Gonçalves de Mesquita;

Em 28 — Emídio Augusto de Figueiredo Cânova, nosso prezado assinante e conceituado comerciante nesta praça;

— D. Maria Rosa Dias Paiva, proprietária desta vila;

Em 29 — O menino Jorge Quaresma Abreu Mendes, filho do nosso prezado assinante sr. Juvenal Quaresma Mendes;

— O menino Constantino Remigio David dos Reis, filho do nosso prezado assinante sr. Constantino David dos Reis;

Em 30 — João Nunes dos Santos Ideias ausente em Moçambique;

Em 31 — Manuel Francisco da Silva, residente em Massequece;

— José Francisco da Silva, nosso prezado assinante ausente na Beira.

## Quirino Sampaio

Médico especialista  
 Doenças da boca e dentes,  
 Prótese dentária  
 Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Praça do Comércio 11 r.<sup>a</sup> Tel. 4486

**Venda-se** Fabrica de Refrigerantes com boas águas bem a freguesada sita em bom local desta Vila. Informa a Redacção.

# Legião Portuguesa

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

do e o preenchem completamente Na indicação dos condutores auto (motorista) devem ser relacionados todos os que possuem carta de condução quer sejam do sexo masculino ou feminino, sendo muito importante que seja indicada a situação militar da viatura, isto é, se ela já está destinada a ser mobilizada por qual quer unidade militar, e neste caso, indicar qual a unidade mobilizadora.

Como já se tem dito a D. C. T. não tem fins militares. Colabora com todas as forças de defesa da Nação, mas a D. C. T. somente trabalha para bem da própria Terra e dos seus habitantes, preparando lhes os meios de defesa contra ataques aéreos e ainda, que afinal é o que mais interessa, poder assegurar aos habitantes das cidades, vilas e aldeias, os meios de poderem manter o ritmo da sua vida normal.

E' um serviço de salvação pública e socorro mútuo, ocorrendo aquelas, mais próximas, que forem atacadas.

A D. C. T. conta, pois, com a boa vontade, a colaboração o espírito de ser prestável ao próximo de todos os portugueses, de ambos os sexos, pois para todos há lugar para desempenharem o seu utilissimo papel e conforme as suas possibilidades e aptidões especiais.

A D. C. T. desconhece, portanto todos os credos políticos e religiosos e para ela todos são portugueses e entusiastas defensores do seu torrão natal, do seu semelhante, da família, da sua casa, da sua fábrica ou oficina quer seja grande ou pequena.

O Comando Distrital da Legião Portuguesa, agradece a todos aqueles que tomarem conhecimento deste comunicado e dos que forem publicados de futuro que os divulguem o mais que lhes for possível de forma que as instruções e solicitações que se vão fazendo à população cheguem ao conhecimento de todos.

## Anúncio TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.<sup>a</sup> publicação

**E'ditos de 20 dias**  
 Faz se saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, no processo de execução sumaria em que é exequente José Pedro dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos e executado José Pedro Cavaco, solteiro, comerciante, residente em Altura, Vila Nova de Cacela, comarca de Vila Real de Santo António, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da quele executado, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 1952  
 Verifiquei:

O Juiz de Direito  
 José Henriques Simões  
 O Chefe da Secção,  
 Carlos Alberto Alexandre Pinto  
 Jornal «A Regeneração» n.º 818 de 15 de Dezembro de 1952

# CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

## BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, C. b. e s. Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L.**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>B O L O</b>	—	6,00	<b>LISBOA</b>	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,16
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
<b>LISBOA</b>	14,45	—	<b>B O L O</b>	17,35	—

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>Coentral</b>	—	5,40	<b>Bolo</b>	—	17,50
<b>Bolo</b>	5,55	—	<b>Coentral</b>	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>Campelo</b>	—	5,40	<b>Figueiró dos Vinhos</b>	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	<b>Campelo</b>	18,00	—

Efectuam se às 4.<sup>as</sup> feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
 F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
 Garagem em Lisboa — Auto Liz — Rua da Palma N.º 263 — Tel. 21863

## LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, caleiras e algerozes para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pragra estafe, e gesso. — Material para **casas de banho** — Banheiras, lavatórios, sanitas, bidets, mosaicos e azulejos. Manilhas de grês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, tejo e adubos.

### Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos Tel. 43

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia

### Instalações Modernas

óptimos serviços de:

### Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

### Figueiró dos Vinhos

Preços especiais

Assinal e propagai este jornal



# DAQUEM TREVIM

Número 105

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano II

Avença

Redigida por Luso &amp; Egas

Obras da Junta de Província da Beira Litoral

## O "Portugal dos Pequenitos,"

O jornalista Brasileiro Cândido de Oliveira, figura proeminente nas Letras e no jornalismo da Grande Nação irmã, que é o Brasil, esteve há meses em Portugal, que percorreu de lés a lés. Passou então por Coimbra, e das suas impressões tem dito, e escrito, nos jornais daquele País. Pela curiosidade de que se reveste, transcrevemos um dos seus últimos artigos, este extraído do número de 30 de Novembro da «Voz de Portugal».

### «Portugal dos Pequeninos» Um país de conto de fadas

A bordo do *Vera Cruz* encontramos entre os viajantes, velhos amigos e muitos que se tornaram íntimos, procurando por todos os modos tornar a viagem o mais agradável possível. Entre esses passageiros tivemos oportunidade de fazer relações com o sr. Manuel Alves Ceppas, industrial Português, que voltava a Portugal com a sua família depois de visitar seus irmãos e amigos nesta capital.

O sr. Manuel Alves Ceppas entre outros lugares que nos aconselhou a visitar indicou-nos com o maior carinho e com o maior entusiasmo o *Portugal dos Pequeninos* em Coimbra. Falou-nos com entusiasmo do Dr. Bissaya Barreto, o criador dessa obra prima que é o *Portugal dos Pequeninos*, criador também e animador de várias obras sociais e hospitalares que lhe aureolaram o nome.

Atendendo à indicação daquele amigo fomos visitar o *Portugal dos Pequeninos*, onde, em miniatura se vê reproduzida uma aldeia completa, com as suas casas de habitação, seus arruamentos e respectivos esgotos, iluminação bem distribuída, sua igreja e residência paroquial, o passeio público com coreto para a música, sua praça nobre ornada de um grande monumento, seu lagar, azenha, venda, alminhas, casa do ferrador, enfim a reprodução exacta e precisa de uma aldeia portuguesa.

Ainda no *Portugal dos Pequeninos*, construídos com todos os detalhes vemos solares de Évora, do Algarve, de Trás-os-Montes, Casa de Nazareth, do Ribatejo, da Beira Alta, do Caramulo, enfim a história prática da arquitectura grandiosa e regional portuguesa.

Mes não é só a arquitectura regional que ali vemos reproduzida, em casas mirins. A Universidade de Coimbra em todos os seus detalhes architectónicos lá está com a Porta da Capela

Universitária, a porta da Biblioteca e o corpo principal do edificio, com as suas frontarias, com os rendilhados artísticos da sua fachada. Entre outros internamente vemos a Sala dos Capelos da famosa Universidade, reprodução encantadora e verdadeira da Sala deste nome, onde é lícito admirar a fidelidade com que tudo ali se copiou; os azulejos riquíssimos, a policrómica decoração do tecto, a cátedra e mobiliário, a moldura dos retratos régios e presidenciais.

Nos solares, que reproduzem a arquitectura regional, no seu interior, hábilmente dispostos, vemos o mobiliário, os dormitórios, a lareira, tudo como uma vitrine onde paramos para contemplar as belas obras de arte e onde só ao garoto é permitida a entrada...

Como *Portugal dos Pequeninos* é realmente a reprodução de tudo que existe em Portugal, ali vemos aspectos vários do fervor religioso: nichos com santos, o cruzeiro da aldeia com um bellissimo Cristo gótico, as alminhas alpendradas abrigando uma redução em pedra da preciosa D. Isabel de Aragão, do escultor Teixeira Lopes, a Casa do sr. Abade que é o prolongamento da Capela da Aldeia.

O pequeno habitante deste minúsculo país, aqui tem tudo quanto pode agradar aos seus sentimentos. Inicia-se no lar, aprende economia doméstica, adquire noções elementares dos officios industriais e artes, relaciona-se com a literatura, grava na retina e na alma a fisionomia moral e material do país. Para seu recreio e educação física, deram-lhe além de inúmeros brinquedos, uma ampla piscina, um alegre campo de jogos com ginásio, trapésio, fofa tapete de areia, onde pode cabriolar à vontade, uma larga rua de circunvalação pela qual pode correr a pé ou de triciclo, um teatro esplêndido com cerca de duzentos lugares.

Para velar pela saúde há na casa-mãe — o grande pavilhão central — uma assistência médica modelar extensiva às gestantes, refeições na creche e na sala de jantar, mil preceitos higiénicos por toda a parte. Para cultivar o seu espirito, há a biblioteca do convento

Devem os portugueses esta obra magnífica, original e única em todo o mundo, ao Dr. Bissaya Barreto, de quem com tanto entusiasmo nos falara o sr. Manuel Alves Ceppas e mais tarde, na própria cidade de Coimbra, o jornalista dr. Alvaro San-

## Chafariz nos Pisões

Vai a Câmara construir um chafariz nos Pisões, continuando assim o seu propósito de dotar todas as povoações do concelho com água potável.

## Escola do Bolo

Está pronta a edificação e está a mesma a ser mobilada.

E' de presumir que a sua inauguração não tenha grande demora.

## Diversões

Tem estado nesta vila um Circo e uma Barraca de Tiro que têm tido regular movimento

tos Madeira, director do *Diário de Coimbra* e médico do Sanatório de Celas e da Assistência aos Funcionários Civis Tuberculosos

O Dr. Bissaya Barreto, de quem se anuncia a visita ao Brasil, proximoamente, homem público e homem de ciência, no seu permanente contacto com as efemérides físicas e morais da humanidade, parece ter extraído uma devoção acrisolada pelo que há de verdadeiro, puro e são: a criança. Daí o metódico funcionamento da sua máquina puericultural, organizada de maneira a dar à criança desde o ventre materno até à idade em que deve entregar-se a si própria uma assistência permanente e contínua, através de uma série de institutos sabiamente encadeados: o Dispensário, para as grávidas e recém-nascidos, o Ninho dos Pequeninos, onde o bebé se forma até aos 4 anos, o Preventório, onde inicia a sua cultura espiritual e finalmente a Escola profissional, donde sai pronto para a luta pela vida.

Não basta dizer que estas instituições existem, e segundo o jornalista Rocha Júnior, é preciso vê-las, extasiar os olhos, na graça da sua construção, respirar a hygiene, o carinho e o conforto de seu ambiente, aprender a inteligência da sua mecânica pedagógica, para se ficar conhecendo bem até que ponto no coração do dr. Bissaya Barreto, Professor de cirurgia, vive uma inspiração de jardineiro de almas, jardineiro poeta, que cultiva crianças como os viveiristas holandeses cultivam tulipas.

Aos viajantes que visitem a nobre cidade de Coimbra recomendamos o *Portugal dos Pequeninos*, nação em miniatura, um país de conto de fadas onde se aprende a sentir, a querer e a admirar mais Portugal!

Do *Diário de Coimbra*

## Silva & Vidal, Limitada Castanheira de Pera

Por escritura pública de 20 de Maio de 1941, lavrada a folhas dez e seguintes do livro de notas n.º 59, do cartório do notário de Castanheira de Pera, Bacharel Marcolino da Silva, CONSTANTINO NUNES DA SILVA e MARIO DIAS VIDAL, constituíram entre si, uma sociedade comercial por cotas, nos termos e sob as cláusulas constantes dos art.ºs seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a firma SILVA & VIDAL, L.da, e fica com a sua sede e estabelecimento na vila de Castanheira de Pera.

2.º — O seu objecto é o exercicio da indústria de padaria e qualquer outro ramo de indústria ou comércio, que a sociedade resolva explorar, excepto o bancário.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, contando - se, para todos os efeitos legais, o seu começo desde o dia 15 de Maio corrente.

4.º — O capital social é de 10 000\$00 em dinheiro e corresponde às cotas que os outorgantes subscreveram, ficando cada sócio com uma cota de 5000\$00 na sociedade.

5.º — As cotas acham-se todas realizadas tendo a sua importância dada já entrada na caixa social.

6.º — Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social, os suprimentos que forem julgados necessários, ficando as

## Giro Postal Rural

Encontra-se nesta vila a estudar um giro postal rural que servirá todas as povoações do norte do concelho até ao Central Grande, um funcionário dos correios.

## Portugueses no Brasil

Por comunicação da Agência ANI soube-se que nas eleições complementares do *Gabinete Portugues de Leitura*, uma das mais prestigiosas e importantes colectividades portuguesas do Brasil, foram eleitos dois Castanhirenses ilustres, sendo o ex.º sr. Franklin Bebiano Ceppas, para o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo, e o sr. Comendador Alfredo Nunes, para o cargo de vice-presidente da Direcção, a quem, por tal motivo, endereçamos os nossos cumprimentos.

O sr. Franklin Bebiano Ceppas, do alto comércio do Rio de Janeiro, é um benemérito de Castanheira de Pera e o sr. Alfredo Nunes, também do alto comércio daquela capital, tem contribuído para obras Sociais deste concelho.

importâncias a vencer o juro que se convencionar.

6.º — No caso de interdição ou falecimento de qualquer sócio, poderá a sociedade amortizar a respectiva cota pelo pagamento de pronto do seu valor real, ao tempo da amortização, acrescida da parte respectiva dos fundos de reserva.

7.º — Na cessão e venda de cotas ficam tendo a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, o direito de preferência, na respectiva aquisição.

8.º — A divisão de cotas e a sua cessão a estranhos, ficam dependentes do expresso consentimento da sociedade.

9.º — A sociedade será representada em juízo e fora dele, por ambos os sócios, que ficam sendo gerentes sem caução nem retribuição.

10.º — Para a sociedade ficar obrigada, torna-se necessário que os respectivos documentos sejam assinados em nome dela por ambos os gerentes.

11.º — Em caso algum, a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

12.º — Os balanços dar-se-ão, no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e dos lucros líquidos, que se apurarem separar-se-á primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva enquanto este não se achar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo e o remanescente será sem prejuizo de qualquer deliberação que sobre o assunto vier a ser tomada, para dividendo aos sócios, na proporção das suas respectivas cotas.

13.º — As assembleias gerais, salvo os casos em que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias pelo menos.

14.º — Ambos os gerentes poderão fazer uso da firma, mas o que dela usar contra o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do art.º 9.º ficará pessoalmente responsável para com a sociedade, pelos prejuizos que causar.

15.º — Em caso de falecimento dum dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a cota social se achar indivisa.

16.º — A sociedade dissolve-se pela simples vontade de um ou mais sócios, cujas cotas representam pelo menos metade do capital social.

17.º — Em todo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Castanheira de Pera, 23 de Maio de 1941.  
O Ajudante do Notário,  
Dr. Marcolino da Silva  
Francisco Henriques

# Campelo

## visto de Lisboa

Quando há quase duas décadas fomos apresentados ao nosso professor primário e ele, em atitude paternal, colocou a dextra sobre a nossa cabeça, sentimo-nos desde logo cativados por este gesto que mais tarde interpretámos como o reflexo dum conhecimento profundo da psicologia infantil.

A tarefa do professor primário mais do que a do seu colega do ensino secundário ou superior, é demasiado espinhosa e delicada para ser desempenhada por qualquer indivíduo que pretenda enveredar pelo caminho da pedagogia. Os professores se não possuírem na sua bagagem um mínimo de qualidades natas não podem e não devem abraçar tal encargo, dado o seu alcance magnânimo e social.

Portanto, ser professor está somente facultado a um reduzido escol, porque o que se aprende é insuficiente...

Salvo algumas excepções, muito louváveis, surge a idade esco-

### Aguda

#### e a sua electrificação

A imprensa diária continua publicando longas listas de povoações, para as quais o Estado vem contribuindo com avultadas participações para sua electrificação.

Recentemente foram participadas as seguintes localidades do nosso distrito.

Aos serviços municipalizados das Câmaras Municipais de Alcobça, para electrificação do lugar da Moita, freguesia de Pataias, reforço, 7.000.000; e de Leiria para a rede de baixa tensão no lugar da Serra do Porto do Urso, freguesia de Monte Real, reforço 7.000.000 e a Câmara Municipal de Obidos para electrificação das povoações Gaceros, Dagorda e Olho Marinho 332.400.000.

É Aguda, cujo projecto a Câmara de Figueiró dos Vinhos, mandou levantar há cerca de 4 anos, mas até esta data que nós sabemos ainda não deu qualquer sinal de vida?

Citamos apenas alguns lugares do nosso distrito para não falarmos em dezenas e dezenas de povoações que de norte a sul estão sendo dotados com este importante melhoramento, que denota bem o grau progressivo dos povos que o realizam.

Não se compreende que Aguda, cercada de luz e com as linhas de alta tensão ao centro da povoação continue mergulhada na escuridão incompatível com o progresso e uma civilização de tal modo adiantada que não se concebe quem alguém possa viver fora dela e privado dos seus benefícios.

### Allredo da Conceição Leal

Acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e filha embarcou recentemente para o Brasil o sr. Alfredo da Conceição Leal, dos Jordões—Cabaços, que por este meio se despede, de todas as pessoas amigas às quais não pôde pessoalmente apresentar os seus cumprimentos.

lar sem que a criança possua quaisquer conhecimentos de letras e algarismos que facilitam o trabalho na Escola. E então lá temos o incansável Mestre a braços não só com o mimo do lar mas também com a mentalidade absolutamente calafetada do pequeno aluno, numa luta titânica a favor do ideal de bem servir o seu pupilo e a causa nobre e grandiosa a que se dedicou.

É na Escola Primária que se forjam os homens do amanhã de que a Pátria tanto precisa para continuadores da obra gloriosa dos antepassados, cujos nomes estão gravados a letras de ouro na nossa História. Do caminho traçado e dos ideais norteados pelos professores primários depende o aproveitamento das inteligências jovens, inconstantes e volúveis, próprias de seres infantis.

Não raro os Mestres desempenham na educação e formação da criança uma acção mais activa e importante do que os pais. Se, porém, formos procurar o porquê desta realidade, a conclusão infalivelmente será esta: os progenitores ou não frequentaram a Escola ou, então, foram alunos péssimos, nada tendo aproveitado.

Pelo que fica dito e mais pelo que não sabemos dizer, vimos evocar o nome respeitável do nosso saudoso Mestre, ex.<sup>mo</sup> sr. Joaquim Lourenço de Campos, que, a fim de dar aulas, tantas inverniais passou rumo a Campelo, por caminhos impraticáveis, mostrando-lhe que não foi votado ao ostracismo pelos seus antigos alunos.

Assim, endereçamos um grande quinhão dos nossos êxitos pessoais ao homem que nos moldou e preparou para a luta por um lugar ao sol na vida, cónscios da dívida contraída e impossível de saldar, pois ele reuniu os atributos necessários ao desempenho cabal da carreira altruista a que se dedicou incondicionalmente.

E ao fazermos-nos eco de todos os que se sentaram nos bancos da Escola de Campelo, contamos com a sua indulgência porque estas palavras o vão certamente atingir na sua modéstia—apanágio de todos os homens de valor. Mas devemos-lhe este preito de homenagem e gratidão, ao mesmo tempo que o albergamos num lugar só destinado a estes queridos—o coração.

Aurélio Loja

### Bernardino Cassiano e Luís Figueiredo

De visita a seus sogros, sr. João Godinho Rocha e Esposa estiveram nesta vila o sr. Bernardino Cassiano, sua Esposa e filhos, e o sr. Luís António de Oliveira Figueiredo, acompanhado de sua esposa.

### João Baptista

De visita a sua mãe encontra-se nesta vila o sr. João Baptista acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça da Conceição Agria, ambos residentes em Lisboa.

## A Regeneração

### Falecimentos

#### Maria Rosa da Silva

Faleceu no dia 13 do passado mês de Novembro, no lugar da Quinta do Mouchão, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa da Silva.

Tinha a idade de 44 anos e deixa viúvo o nosso prezado assinante sr. João Carvalho.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério desta vila, foi muito concorrido incorporando-se nele pessoas de todas as classes sociais.

#### José Manata



O estudante José Manata

Faleceu no dia 29 do passado mês de Novembro o estudante José Manata, de 20 anos de idade.

Natural de Santo António das Bairradas, desta freguesia, era filho do sr. Sebastião Rodrigues Manata, nosso prezado assinante e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva e sobrinho do nosso prezado assinante sr. Carlos Rodrigues Manata.

Cursava o colégio Instituto Vaz Serra, de Sernache do Bonjardim e era um estudante aplicado e possuidor dos melhores dotes de coração. Conquanto a sua morte fosse já esperada, pois vinha sofrendo de doença que não perdoa, causou grande consternação naquele lugar.

O seu funeral foi uma demonstração de verdadeiro pesar, incorporando-se nele grande número de pessoas daquele lugar e desta vila.

A Regeneração apresenta à família enlutada as suas mais sentidas condolências.

## DE AREGA

No dia 9 do corrente, pelas 16 horas ocorreu um desastre na pedreira de onde é extraída a pedra para a estrada de Arega à Ponte e do qual saíram gravemente feridos os operários srs. Adelino da Graça, casado do lugar da Castanheira, e João Dias, solteiro, do lugar da Portela, que seguiram imediatamente para Coimbra, onde ficaram internados nos Hospitais da Universidade.

### Aniversário

No dia 29 do mês findo fez anos a menina Zulmira da Cruz Miranda, do lugar da Castanheira, que foi felicitada por muitas pessoas que a visitaram naquele dia.

—Ao passar junto à Ponte da Ribeira de Alge, no dia 30 de Novembro findo, quando seguia para sua casa na povoação de S. Simão, foi colhido por uma camioneta o sr. Manuel Teixeira, regente do Posto Escolar, natural do Casalinho e filho do sr. António Teixeira.

Dada a gravidade dos ferimentos que sofreu, teve de seguir para os Hospitais de Coimbra, onde foi internado.

## Notícias

### de Pedrogam Grande

A conceituada firma Pedroso & C.<sup>a</sup>, Limitada, no propósito de melhor servir sua prezada clientela e a área dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, acaba de estabelecer com a C. P. um contrato de Serviço Combinado entre as Estações de Caminho de Ferro de Coimbra, Tomar e Pombal, e as citadas localidades.

Este serviço iniciar-se-á no próximo dia 1 de JANEIRO de 1953, a partir de cuja data os interessados terão toda a conveniência em indicar a via mais curta no despacho das mercadorias a expedir para as centrais de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, ou das referidas Centrais para qualquer ponto do País servido por Caminho de Ferro.

Assim, se a mercadoria a expedir proceder ou se destinar ao NORTE do País terão os interessados vantagem em indicar a via COIMBRA e caso procedam ou se destinem ao SUL do País haverá vantagem em ser indicada a via TOMAR, pois assim ficarão menos oneradas no transporte, as mercadorias expedidas, ao mesmo tempo que se garante transporte rápido para as mesmas.

—Por iniciativa do ex.<sup>mo</sup> sr. José Baptista Pato, digníssimo chefe dos Serviços administrativos, e debaixo da direcção do ex.<sup>mo</sup> sr. Hermano Borges, nos dias 25 e 26 do passado mês de Outubro um grupo de distintos amadores funcionários da Companhia Monis da Maia Duarte Vaz Guedes L.da empresa que está a construir a Barragem do Cabril, levou à cena a *Ceia dos Assitados*, peça que muito agradeu a todo o público.

É de felicitar este simpático grupo, que não se poupou a sacrificios para com a sua muita graça e habilidade concorrer para distrair por algum tempo, a população da Vila de Pedrogão Grande.

Fazemos votos para que continuem, e sejam sempre bem sucedidos.

—Depois de ter visitado a Espanha, França e Suíça, já se encontra nesta vila o nosso Bom Amigo e distintíssimo Subdelegado de Saúde dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, que por aqueles países viajou durante cerca de 15 dias, em gozo de férias.

—Regressou a esta vila, depois de ter passado algum tempo em Ligares, terras da sua naturalidade, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa e filho de onde se deslocou ao país vizinho em viagem de recreio, o nosso bom amigo sr. Manuel Simões Seguro distinto guarda-livros da firma Pedroso & Companhia.

### Casa da Criança

Na última visita que o Senhor Prof. Doutor Bissaia Barreto fez a esta vila o Presidente da Câmara, sr. dr. Montarroio Farinha tratou com aquele da futura construção de uma Casa da Criança nesta vila.

A ideia foi acarinhada por aquele ilustre Professor que no mesmo dia tendo apreciado vários locais em que a obra pode erigir-se, manifestou como melhor o aprazível sitio da Devesa.

Trata-se efectivamente duma obra que vem contribuir sobremaneira para o engrandecimento de Pedrogam e que por isso fazemos votos para dentro em pouco seja uma realidade.

## Casamentos

Realizou-se no dia 30 do passado mês de Novembro o casamento do sr. Vasco Passos da Silva, filho do sr. Diogo Mendes da Silva (já falecido) e da sr.<sup>a</sup> Elvira Passos da Silva, com a menina Ivone da Conceição Belchior da Silva, filha da sr.<sup>a</sup> Luzia da Conceição, todos desta localidade.

O acto teve lugar na Capela das Aparições em Fátima, e serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Pedro de Oliveira e sua esposa sr. Maria Quaresma de Oliveira, e por parte da noiva o sr. José da Conceição e Elvira Passos da Silva.

Após a cerimónia religiosa foi servido em Leiria, no Hotel Santiago, um lauto almoço, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte.

—Celebrou-se no passado dia 3, na Igreja Paroquial desta vila o casamento de Anibal Mimoso Rodrigues Ferreira, funcionário da C.<sup>a</sup> Carriz de Ferro de Lisboa, filho do sr. Joaquim Ferreira e da sr.<sup>a</sup> Emília Ferreira do lugar de Cabeças, deste concelho, com a menina Maria Dias Rodrigues, filha do sr. Manuel Rodrigues Ferreira e da sr.<sup>a</sup> Herminia Dias, do lugar de Enchecamas. Foram padrinhos da parte da noiva o sr. João Rodrigues, abastado proprietário da vila de Arega e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Vaz de Carvalho e da parte do noivo o sr. Manuel José grande proprietário do lugar de Cabeças, e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Ferreira.

Foi celebrante o Reverendo Padre Alvaro Ferreira, irmão do noivo e dig.<sup>mo</sup> Pároco de Semide. Falou aos noivos sobre os deveres matrimoniais o Reverendo Padre José da Costa Saraiva.

A seguir ao acto teve lugar em casa dos pais da noiva um lauto almoço em que compartilharam numerosos convidados; no fim do qual o Reverendo Padre Alvaro Ferreira, expôs aos noivos em palavras evidentes o significado de tão grande acto, e profundou mais uma vez a missão a cumprir ao novos conjugues.

—Teve lugar o enlace matrimonial no dia 8 do corrente na capelinha de S. Joaquim ao Ribeiro Travesso, desta freguesia, do sr. José Mendes Barreiros, filho do sr. José Simões Beirreiros, armazenista de Lanificios, e da sr.<sup>a</sup> D. Generosa Mendes Barreiros, com a menina Maria Emília da Costa Quaresma Herdade, filha do sr. Anibal Silveira Herdade, proprietário da Quinta da Telhada, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Costa Quaresma Herdade.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Gonçalves Ramos e sua Esposa e por parte do noivo o sr. Antero Simões Barreiros e sua Esposa.

Após o acto foi servido em casa dos pais da noiva um lauto almoço, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte.

## Móveis

Da melhor qualidade e a preços módicos vende-os a firma Neves & Santos, L.da, na rua S. Lázaro, 86 a 92 —Lisboa.

## 50

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos.